

ECOLOGIA DE PEIXES ASSOCIADOS A BANCOS DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS NO RIO ARAGUAIA, PARQUE ESTADUAL DO CANTÃO, ESTADO DO TOCANTINS.

Valéria da Rocha Sobral¹; Efreim Jorge Gondim Ferreira²; Jansen Alfredo Sampaio Zuanon³
¹Bolsista PIBIC/CNPq; ²Orientador INPA/CPBA; ³Co-orientador INPA/CPBA

Muitos estudos foram realizados enfocando a ecologia de comunidades de peixes na Amazônia (Lowe McConnell, 1964; 1999; Marlier, 1967; 1968; Knoppel, 1970; Roberts, 1972). Contudo poucos estudos foram realizados sobre as relações entre estes animais e as macrófitas aquáticas (Junk, 1973), e somente em rios de águas brancas. O Parque Estadual do Cantão (PEC) está situado à margem direita do rio Araguaia, entre as coordenadas 9° e 10° S e 50°10' W. Sendo um rio de águas claras, e apresentando uma grande quantidade de bancos de macrófitas aquáticas realizamos o presente estudo, que teve como objetivo geral, identificar as espécies e determinar a estrutura da ictiofauna associada a estes bancos na área do PEC; avaliar a riqueza e a diversidade de espécies de peixes; e analisar o papel das macrófitas aquáticas nos ciclos biológicos das principais espécies de peixes encontradas nesses ambientes. Os exemplares de peixes foram coletados em quatro excursões no ano de 2.000: cheia (fevereiro), vazante (maio), seca (agosto) e enchente (novembro), usando-se uma rede de cerco. Foram obtidas as seguintes informações dos exemplares coletados: comprimento padrão, sexo e desenvolvimento gonadal. E foi analisado o conteúdo estomacal das 15 principais espécies. Foram capturados 3.202 exemplares, sendo 620 na cheia, 875 na vazante, 1330 na seca e 377 na enchente, de 24 amostras de sete diferentes locais. Foram identificadas 134 espécies pertencentes a 9 Ordens e 27 Famílias. O maior número de espécies foi registrado na cheia (71 espécies) e a maior captura na seca. Characiformes (61,9%), Perciformes (12,7%) e Siluriformes (12,7%) foram as Ordens mais importantes. As principais Famílias foram: Characidae (35,1%), Cichlidae (12,7%), Serrasalmididae (9,0%) e Curimatidae (6,7%). Estes valores são diferentes daqueles mencionados por Lowe McConnell (1999) para a ictiocenose da Amazônia, com um decréscimo na ordem Siluriformes e acréscimo na ordem Perciformes. Um considerável número (79 ou 59 %) de espécies raras ou ocasionais foi encontrado. Estes resultados demonstram uma elevada diversidade e riqueza, onde poucas espécies são abundantes, constituindo o núcleo das comunidades, e com um elevado contingente de espécies acessórias. Foram analisados 226 conteúdos estomacais das 15 espécies selecionadas para a dieta. Encontramos três espécies herbívoras (perífiton), oito

espécies carnívoras insetívoras, duas espécies onívoras e duas espécies carnívoras zooplantívoras. Os principais itens alimentares eram de origem autóctone. Para a reprodução, foram analisadas 24 espécies, num total de 339 exemplares. Destas, apenas 10 apresentaram gônadas maduras. As porcentagens de gônadas maduras nos diferentes períodos foram: 2,7 % na cheia, 2,1% na vazante, 2,7% na seca e 4,1% na enchente, sendo que *Pamphorichthys araguaiensis* (Cyprinodontiformes, Poeciliidae) apresentou gônadas maduras durante todo o período hidrológico. Estes resultados sugerem que as macrófitas aquáticas não estão sendo utilizadas como local para a reprodução. Os resultados permitem concluir, que os bancos de macrófitas aquáticas abrigam uma comunidade rica e diversa, constituindo assim um biótopo de grande importância ecológica, bem como local para a alimentação de diversas espécies de peixe.

Junk, W. 1973. Investigations on the ecology and production biology of the 'floating meadows' (Paspalum-Echinochloetum) on the middle e Amazon. Part II. The aquatic fauna in the root zone of floating vegetation. *Amazoniana*, IV: 9-102.

Knoppel, H. A. 1970. Food of Central Amazonian fishes: contribution to the nutrient-ecology of Amazonian rain forest streams. *Amazoniana*, 2: 257-352.

Lowe-McConnel, R. H. 1964. The fishes of the Rupununi savanna discript of British Guiana, South America. Part 1. Ecological groupings of fish species and effects of the seasonal cycle on the fish. *J. Linn. Soc.*, London (Zool.), 45(304):103-144.

Lowe-McConnel, R. H. 1999. *Estudos Ecológicos de Comunidades de Peixes Tropicais*. São Paulo. Editora Universidade de São Paulo. 534pp

Marlier, G. 1967. Ecological studies on some lakes of the Amazon valley. *Amazoniana*, 1(2): 91-115.

Marlier, G. 1968. Étude sur les lacs de l'Amazonie Centrale. II. Le plâncton. III. Lês poissons du lac Redondo et leur regime alimentaire; lês câines trophiques du lac Redondo; les poissons du rio Preto da Eva. *Cadernos da Amazônia*, 11: 1-52.

Roberts, T. R. (1972). Ecology of fishes in the Amazon and Congo Basins. *Bull. Mus.Comp. Zool.*, 143(2): 117-147